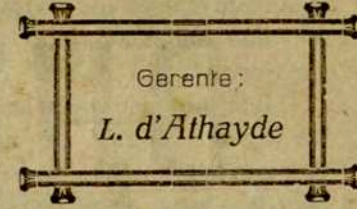


O Município



Anno I

Quinzenario, dedicado aos interesses do povo

N.º III

A Embaixada allemã De uns e de outros... O caso Lloyd-

A Allemanhã acaba de dar ao Brasil uma alta prova de consideração e estima, resolvendo ellevar a categoria de embaixada a sua representação, junto ao nosso Governo.

As relações entre a Allemanha e o Brasil, foram sempre de cordial amizade e o nosso commercio commum se não attingio a grande desenvolvimento com o paiz amigo, tem vastissimas possibilidades para este fim, mormente agora que entramos em nova phase de vida.

A Colonia allemã no Brasil, si não é mais numerosa, nem por isso, deixa de ser, uma das mais activas e importantes, não só pelas casas commerciaes que a ella representam, como pela sympathia que nos poude lograr.

Sabe-se, sabemos todos nós que a colonia allemã, em todas as vicissitudes de nossa vida, sempre combateu ao nosso lado, com lealdade e carinho, como se fosse filha deste vastissimo paiz. Estas provas de amizades muito nos tem sensibilizado, a ponto de considerarmos o allemão aqui residente e que com nosco collabora, como um verdadeiro filho do Brasil. Os allemães, é justo que se diga, com pequenas excepções, tem dado provas exuberantes de seu amor ao Brasil. Assim, nós que somos filhos desta terra que tanto quefemos e adoramos, só poderemos aurir vantagens extraordinarias com o laborioso povo allemão, que atrahido pelas nossas riquezas ainda inexploradas, collabora commosco na obra do engrandecimento.

A resolução do Governo germanico é recebida assim, com especial agrado pela nação brasileira. Foi nomeado para o alto posto de embaixador daquelle paiz junto ao governo brasileiro o senhor Pleihn, actual ministro plenipotenciario, cuja sua acção tem sido de grande utilidade para o seu paiz. Moço, ainda, sua excia., com certeza prestará relevantes serviços ao nosso commercio.

Sem preceder de um cortejo cheio de ditirambos elogiosos, porque o seu nome é feito não só na sua patria, como nos demais paizes do mundo, em cujo ambiente gosa de legitima nomeada, o senhor Pleihn, promete trabalhar com elevado criterio a bem dos dois paizes.

Assim o esperamos.

O nosso commercio de madeira, está se vendo dia a dia mais embaraçado com a falta absoluta de transportes, tornando-se cada vez mais prementes as dificuldades de carros. Porem o que havemos de fazer? Se os carros de que dispõe a Comp. Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, fossem distribuidos com certa equidade, as reclamações dos madeireiros, não chegariam decerto ao ponto que chegou.

Infelizmente, porem, assim não acontece, por que nos temos quasi como certo, que engenhos ha por ahi, que lhes não faltam carros, enquanto que, aqui vamos soffrendo, máo grado nosso, esta falta, que recae directamente em prejuizos de todo o commercio, resultando: o que se nos depara-os nossos madeireiros a braços com essencial dificuldade, para escoar o stock existente, que ja não é pequeno.

Actualmente o esforço enorme que empregam os industriaes, para arranjar um carro, mesmo tendo (como a propria Estrada o exige) o stock no quadro da Estação, desanima por completo.

Essa anomalia, tão prejudicial à nossa Villa, não é possível continue ossoberbando nos, por mais tempo.

De toda parte do Estado, se tem ouvido os clamores dos Industriaes, nesse sentido, sem que no entretanto, sejam de certo modo attendidos, e o mal permanece mais intenso.

Achamos mesmo impossivel que os industriaes, quer daqui, quer das demais partes do Estado, continuem, assim velipendiados, por uma companhia que vive do publico, mormente nestes tempos, que o governo aconselha e pede que intencifiquemos as nossas produções. Mas, de que servirá este augmento si a Estrada, não nós dá transporte?

Os Senhores Directores da poderosa Companhia, que não brriquem com fogo, porque o povo espesinhado, pode resolver não mais tolerar esse abuso.

Somos sempre amigos da ordem e bons respeitadores da Lei, em cujo lado nos batemos, mas acontece algumas veses, que tanto pucham a corda que ella rebenta... e la vae a onda.

Ao Illustre Sr. Dr. Bhering, digno Engenheiro Fiscal da Estrada, para quem appellamos, ao que nos parece, bem poderia regularisar este estado de coisas, dando e tomando providencias immediatas a respeito, accorrendo ás duras necessidades do commercio desta Villa.

O caso Lloyd-

O povo do visinho Estado do Paraná, recebeu com geral extranheza e tambem explicavel indignação, as providencias tomadas pelo Senhor Director do Lloyd-Brasileiro, a cerca da supressão da Linha Antonina-Montevidéu.

E o laborioso povo Antoninense, alcançado pela medida, que certamente choça o intercambio commercial com as Republicas do Prata, continua na mais completa calma, respeitando com elevado criterio a ordem e a tranquillidade, esperando apenas, que a medida seja dentro em breve revogada. Sobre o caso o centro de estivadores e o proprio povo da veraním paranaense já tem com os seus representantes na Capital da Republica, trocado tel grammas pelo que supomos, o governo agirá de modo a solucionar favoravelmente a trunçado questão.

O que porem, não se pode negar, é que essa medida não prejudicasse o povo paranaense. É a sua grandiosa extensão attingindo ao honrado commercio de exportação no Paraná, em quasi todo seu elemento, de invejavel destaque naquelle departamento da Federação, toalhindo por completo, tambem, a importação que muito facilita e eleva a vida commercial daquelle Estado...

É impossivel que o povo de Antonina, continue assim sem poder exportar a sua produção, —sem que ao menos fosse consultado— não consiga provar que a medida é de veras insolita e extemporanea.

O acto do Senhor Director do Lloyd-Brasileiro, embora visas se, quem sabe (?) fins especiaes ferio a fundo, todo povo paranaense, contra cuja honorabilidade, jamais fora articulada a menor accusação, no correr de sua brilhante existencia e trato commercial.

Verifica-se portanto, sem mais outra visão, que as providencias do Lloyd, no caso de agora, tem o inconveniente de um desacato, embora intencionalmente, áquelle povo digno de apreço por todas as razões, tal

Não se pode immaginar peor serviço do que o feito pela Estação desta Villa, sem o prejuizo do bom nome dos seus empregados, que se esforçam para attender os reclamos do Povo.

Isto será tudo quanto queriam os Senhores da Companhia, menos nma Estação. É preciso que os poderes competentes, derijam as suas vistas para estas irregularidades, que muito prejudicam ao publico.

Homens e coisa do Seymour Lucas

O corrente anno ao que parece não corre bem para as artes francêzas: Morreu Seymour Lucas.

O excellentê au.or da magnifica e vigorosa tēla «Armada á Vista», desaparece para sempre, deixando uma grande lacuna no mundo artistico francêz, lacuna esta, jamais preenchida, porque o genio não tem substitutos.

Viveu uma vida cheia de conhecimento, na magnificencia de um ideal soprado de sons de arte e de bello, emprestando á sua tēla o grisalho, abandonando por completo o encarnado gritante que tanto abominou.

A sua tēla, foi sempre feliz, foi sempre modelada a uma expressão incomparavel, sem o rigor, sem a energia de côres, que tanto defeituam as telas. Seguiu com animo e lucidez de espirite a escola do grande vate francêz, o incomparavel Carolas Duran. Os seus belissimos trabalhos, guardam com carinho natural, um equilibrio affectuoso de harmonia e de côr.

Senhor da arte, a sua alma apparecia mostrando em cada tēla, a grandesa do seu talento, seguida de um verdadeiro attestado, de seu labor de artista expressivo, communicativo.

Sem se desviar da corrente classica, traçada habilmente pelo genio de artista, Seymour Lucas, procurou ser ariginal, copiando com felicidade a natureza, estudando com acurado capricho o claro-escuro do desenho e da composição de que tanto falava em suas aulas o grande Duran.

Foi nobre, foi gentil, foi elegante, foi natural e foi um grande na pintura, porque a originalidade de suas telas, tinha a largueza de impressionante verve, harmoniosa, captivante e animadora. A expressão maravilhosa, a tonalidade suave que emprega nos seus trabalhos, cantam ainda hoje no seu tumulo, um hymno de gloria ao seu olhar, que na vida do grande artista, foi o seu maior amigo, e faz-nos mesmo, lembrar

é a irregularidade que nasce da desagradavel medida.

Dahi o clamor do Povo Antoninense,

Ronal de Carvalho, o jovem cantor do outono, que assim se expressa:

Canta no meu olhar a alma de um cysne antigo, de um cysne que morreu, ao Sol- Por... no abandono... e meu olhar é o meu maior e unico amigo..

O poeta, nesse tercetto, canta, exulta, a gloria magnifica do pintor da 'Armada á Vista', como se em dedicando a sua trindade poetica ao outono, o tivesse feito ao proprio Seymaur Lucas. Feliz coincidência.

Mas, os grandes pintores, são merecedores do verso, porque elles sabem e comprehendem com precisão o bello e a arte, a expressão e o respeito ao natural, animados sempre de um poder vital extraordinario. E com isso sonhou Ronal Carvalho, quando escreveu o seu verso, ao Outomno, que é um grande artista.

Apesar da decadencia da Paysagem, que aos poucos vem sendo suplantada pelo NU, o primoroso pintor, embora vendo que o seu genero ja não dava resultados positivos, a golpes de talentos, modelou com muita vantagem suas telas e foi sempre apreciado e querido.

Em duas palayras: Suas preciosas telas, documentos estheticos dos nossos dias, irão mais tarde enriquecer os museos da Gloriosa patria de Gambetta e despertar nova admiração. L. A!

Vida Social

Nascimento

Por motivo do nascimento de sua mimosa filhinha Dinorah, achase repleto de alegrias o lar feliz do estimavel senhor Salustiano J. Costa e sua Exma. esposa D. Clemencia Costa.

Ao distincto casal, os nossos darabens.

Anniversarios

O nosso querido amigo Alvir Riesenber, vio transcorrer no dia 19 do passado, o seu anniversario natalicio. O disticto anniversariante, que é alumno do Gymnasio Paranaense, onde cursa com brilhantismo o terceiro anno, com certeza foi alvo, como de costume, de significativas demonstrações de apreço pelo auspicioso motivo.

Ao Alvir e muito especialmente ao Major Augusto Riesenber e a dona Maria Elisa Riesenber, paes do anniversariante, os nossos parabens.

— Vio transcorrer no dia 24 do corrente o seu natalicio o nosso amigo Francisco Olinki, extrema esquerdo do Ypiranga Foot-Ball Club desta Villa.

Candido — Festejando o natalicio de seu filho Candido, o distincto casal [Nicolau Mäder,

offereceu no dia 24 do passado, em Curityba, as familias de suas relações, uma encantadora reunião, a que compareceram finos elementos da sociedade curitybana, emprestando á mesma, um accentado cunho de elegancia e distincção.

Ao Candido e muito especialmente ao distincto casal Nicolau Mäder, esta folha atravessando a fronteira, envia effusivos parabens.

— Faz annos hoje o sr. Hugo Nielsen, activo e competente mestre de embarcação da Empresa Riesenber, de Jararaca, do Estado do Paraná.

— A 8 do corrente verá transcorrer a sua data anniversaria, a graciosa menina Maria de Lourdes, dilecta filhinha do nosso amigo A. Riesenber, chefe da Empresa Riesenber.

— Defluio no dia 28 do passado o natalicio do menino Velodimer, filhinho do nosso amigo Felipe Back, chefe da estação climatologica desta Villa.

Enlace Carneiro-Polsin

Realizou-se no dia 26 do passado, no Districto de Paula Freitas, o enlace matrimonial da prendada senhorita Henni Polsin, com o distincto moço sr. José Carneiro de Campos, esforçado plaver do Ypiranga Foot-Bal Club, desta Villa.

Serviram de paranympnos da noiva o sr. Major Augusto Riesenber e do noivo o Capitão Angelo Gasparini.

O acto civil teve logar no Juizo de Paz daquelle Districto e o religioso em casa do noivo.

Aos recém-casdos desejamos feliz lua de mel.

Hospedes e Viajantes

Deu-nos o praser de sua visita em nosso escriptorio, o nosso particular amigo Arthur Cesar, abastado industrial em Poço Preto. Dr. Attilio Bruni

Esteve nesta Villa, por espaço de poucas horas este distincto facultativo, residente em Porto União.

— Visitou-nos o sr. Neife Domit, esforçado e activo socio da firma Jamil Domit & Irmão, de Porto União.

— Embarcou no dia 22 do passado para Florianopolis, afim de tratar de objecto de seu interesse, o sr. Coronel Joaquim Domit, Director Proprietario desta folha.

ESPORTES

(Con'nuação do numero passado) penalty, cujo kick mandou tirar. Protestos de um lado e apoiado de outro lado.

A justiça fez que a bola fosse *schutada* por Lourival que com bastante maestria, levou-a para o campo do adversario, e não fora goal!

O entusiasmo chega ao delirio. O Poço Preto investe novamente contra o adversario, com o

entusiasmo da assistencia, que o anima para faser novo goal.

A bola fica dois minutos mais ou menos, em frente a trave de goal, todo o quadro esforça-se com denodo para sahir daquelle situação difficil, e Vicente que estava admiravel, com sua marcação, *schuta* a bola que passa por cima do goal. Volta a bola ao campo, perigam as duas entidades, quando avança e defende a situação o nosso *back* de espera, que *schuta* porem fora de goal.

Estava terminado o primeiro tempo. Passado tempo regulamentar, ouve-se novo apito.

As duas equipes estavam em campo. Muda-se de posição e leva-se a bola ao campo. Recomeça a luta, com a mesma força de então.

O Ypiranga sempre dominando, desenvolve um jogo bellissimo. A multidão encara o jogo por dois modos. Ou a victoria do Ypiranga ou a derrota do Poço Preto. Poucos minutos de jogo o Poço Preto conhece que tem á frente um forte rival. Por isso toma a serio, não brinca, fecha a linha que bambeia com a pujança do Ypiranga. Viadinho que no primeiro tempo diblava de um lado a outro, enganando o nosso quadro, lucha com difficuldade para passar a Negrinho, que compenetrado no seu dever de jogador defende as cores de seu club, *shutando* com muita felicidade. Bambeia novamente a linha do Poço Preto e as dezesseis horas e cinco minutos é vasado o goal deste. Palmas... vivas se fiseram ouvir. Estava pois, conquistado o primeiro goal para o Ypiranga.

A lucha cada vez mais renhida e os jogadores vigorados com a expressão goal, avançam contra a linha do Poço Preto, que domina a onda com galhardia, conseguindo defender-se. O juiz apita é um *cornier* contra o Poço Preto.

Dobram-se as forças e verifica-se um *cornier* contra o Ipyranga Antoninho trabalha, esforça-se e defende uma bola *shutada* pelo seu adversario. Nova bola contra Antoninha, que não pode defendel-a, passando Mainguê para Hollandez que a *schuta* gloriosamente, sendo porem, defendida por Jorge o valoroso goal-keper do Poço Preto Nova bola, nova defesa. A bola permanece alguns minutos em frente o goal e Jorge calmo e sereno, defende-a com uma singularidade nunca vista. Unem-se as linhas, Poço Preto passa a dominar o campo e a bola vae contra o goal do Ypiranga.

Perto, bem perto de Bahiano. Arthur *schuta* duas veses, a primeira defende Lourival, a segunda bate em Carneiro, *shuta* Ville sem effeito e por fim *schuta* Gury cujo golpe é defendido por Bahiano que num momento feliz pois

a salvo o seu quadro. Estes *schuts* foram feitos com uma rapidez indescriptivel, talvez em muito menos de dois minutos. Termina o segundo tempo.

Final gloriosamente coube a victoria para os dois.

Os *teams* estavam assim organisados:

Poço Preto — Jorge—Gury (cap.) Diogenes—Arthur—Veadinho—Vicente—Rude—Lourinho—Ville—Negrinho—Augusto.—Ypiranga — Bahiano—Lourival (cap.)—Antonio—José—Mainguê—Ferreira—Hollandez—Carlos—Benedicto—Antonio—João.

O jogo foi quasi todo de ataque ao Poço Preto, que se defendeu com galhardia. A lucha apesar dos seus lances perigosissimos foi cheia de encantos mil casada a uma harmonia estupenda, talhando assim de glorias as duas entidades.

Durante a lucha, mao grada o gosto dos contendores, sahiram feridos Antonio com pequeno deslocamento, e Veadinho que por espaço de cinco minutos abandonou o campo devido a um choque recebido. Felismente ambos os jogadores, estão gosando saude, como se nada houvesse.

O Poço Preto jogou bem, principalmente Jorge e Rude que se esforçaram bastante. A linha de *forwards* teria jogado melhor, se fosse mais calma. O Ypiranga merece rasgados elogios e dentre os seus jogadores destacam-se Antoninho, Lourival, Mainguê e Hollandez, que jogaram sempre animados de uma dupla coragem.

Manda a justiça collocar Bahiano o valente *goal-keeper*, na galeria dos melhores jogadores da zona Mafra-Porto União. Ferreira soube ser um excellente dianteiro, enaltecendo-se tambem com justiça o esforço de Benedicto.

Finalmente, aos dois Clubes Poço Preto e Ypiranga, aos seus dignos directores, O Município apresenta a mais viva expressão de parabens pela pugna amistosa de domingo. — Movimento technico 1 Half—Time—Entrada em Campo do Poço Preto 14-55—Idem em Campo do Ypiranga 14-58—Sahida do Poço Preto 15-5 -- Idem do Ypiranga 15-6--Referee 15--Foul Ypiranga 15-23--Hands Poço Preto 15-20--Goal Poço Preto 15-39 Hands Ypiranga 15-27 -- Idem, Idem, 15-35 -- Idem, Poço Preto 15-37--Final do jogo 15-50.

2. Half—Time — Entrada em Campo do Ypiranga 16 -- Idem, idem do Poço Preto 16-2--Sahida do mesmo 16-80--Idem do Ypiranga 16-10 -- Referee 16-19 -- Cornier Poço Preto 16-25 -- Goal Ypiranga 16-38 -- Cornier Poço Preto 16-35--Idem Ypiranga 17-50 Hands 16-34--Final do jogo 16-35.

Resultado Ypiranga 1. Poço Preto 1.

CASA ESMERALDA

de SALOMÃO J. KURY

O proprietario desta importante casa commercial, avisa ao publico que recebeu um grande sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, assim como brim de qualquer qualidade.

Grande variedade em chapéos de sol e de cabeça, armari-nhos, perfumarias, cristaes, roupas de cama, de corpo e de quarto por preços admiraveis!

Visitem a casa esmeralda e verifiquem si è ou não barateira.

Rua Prudente de Moraes -- Porto União

Salustiano J. Costa

Com armazem de Seccos e Molhados, Louças, Ferragens, Cutelarias, Fazendas, Armario, etc.

Nesta bem montada casa commercial, situada no melhor ponto da cidade, encontrarão as Exmas. Familias e senhores cavalheiros, os melhores agasalhos em flanela, para o frio; bem como, encontrarão ainda, toda e qualquer especie de conservas alimenticias. Vinhos nacionaes: Urussanga e do Rio Grande os melhores do commercio. Caninha de morretes. Compra Herva matte e madeiras, preços os mais vantajosos.

Tem sempre em deposito milho, feijão e batatas.

Promptidão e sinceridade -- Vallões

CASA SINDER

de JOSÉ SINDER

Resolveu de uma forma bastante pratica, o problema da carestia da vida, vendendo generos alimenticios por preços sem competi-dor.

Depositorio das afamadas telhas typo marcelheza, tijolos, cal, cimento, etc.

Comprador de Herva Matte e madeiras: nós de pinho, dormentes, lenha, postes e carvão.

Rua Dr. Hercilio Luz

-- Vallões --

ESTEPHANO PATRUNI

Compra e vende herva matte, feijão, milho, farinha de mandioca e de milho

Av. Felipe Schmidt --- Vallões

PEDRO PATRUNI

Comprador de nós de pinho, postes, dormentes, carvão e Herva Matte.

VALLÕES

CASA DOMIT

DE

Antonio Domit & Cia.

Acabam de receber um grande sortimento de lãs, para combater o frio. Especialidades em calçados, perfumes, cassemiras nacionaes e estrangeiras. Tem um grande e variado sortimento de chapéos, armari-nhos e roupas feitas.

Casacos de malhas, luvas para inverno, etc.

Preços ao alcance de todos.

Rua Prudente Moraes -- Porto União

Kalil Miguel

Agente da conhecida Loteria de Santa Catharina, unica que distribue 75% em premios, em 8 mil bilhetes.

Premios 30, 50 e 100 contos

Visitem e comprem um bilhete porque é dinheiro certo.

Floriano B. Moreira

Extractor de Herva Matte

Typo paraguay e cariyo

Venda em grosso e a retalho -- VALLÕES

DOMIT & IRMÃO

Colonisações -- Exportação de Madeiras e de Herva Matte

Rua Dr. Hercilio Luz,

Nesta Villa

Loja Flor da Syria

de ANTONIO CALIXTO

O proprietario desta importante casa commercial, communi-ca ás exmas. familias e distintos cavalheiros, que o seu estabeleci-mento, está em condições de servir a sua enorme e selecta freguesia e dispõe de mais variados e chics sortimentos em: Armario, Fazendas, modas e perfumarias das melhores procedencias estrangeiras.

Rua Dr. Trindade Moraes -- Porto União

BILHAR

DE
Nagibe Gury

*Sempre se encontram conservas alimenticias,
finos vinhos, xaropes e bitters*

*Os bons gastronomos, encontrarão aos Sabbados
excellentes petisqueiras, como sejam:
cochinha de gallinha. Cigarros de diversas
qualidades, etc.*

Vallões--Rua Dr. Boiteux

* KURY & DOMIT *

*Exportadores de madeiras em grande escala
Compram qualquer quantidade e pagam
— os melhores preços —*

Não temem competidor

Rua P. Moraes

—PORTO UNIÃO—

Abrão Patrini

Commerciante :

*Seccos e molhados, fazendas, chapéus,
roupas feitas*

**Compra e vende
herva matte**

Vallões

L. D'ATHAYDE

*Escrivão de Paz, Official do Registro Civil e
Tabellião, na orma da Lei.*

*Executa qualquer trabalho consernente ao seu officio.
Faz requerimentos para effeito de naturalização e os encaminha
para o respectivo proces*

*Requerimentos para concessões de qualquer
nautesa. -- Promptidão e sinceridade*

*Preços de accordo com o regimento de custas do Estado e coven-
cionaes para os dois ultimos casos*

— :- Vallões -:-

Rua Dr. Hercilio Luz

Loja das Novidades

Jamil Domit & Irmãos

*Acabam de ser nomeados depositarios dos afamados calçados CLARK.
Convidam portanto, os distinctos cavalheiros e exmas senhoras, que
tenham de fazer compras de calçados, de qualquer quali-
dade, a visitarem primêiramente a sua casa, á Rua Prudente Mo-
raes, esquina da Rua 15 de Novembro, onde encon-
trarão, calçados finos, elegantes, por preços baratissimos.
Tem a venda, fazendas, chitas, casimiras, perlu-
marias, chapéus de sol e de cabeça.*

Papelaria de Mafra

Rua Urbano Silva

Mafra-Estado de Santa Catharina

*Esta casa esta apta para executar todo e qualquer
serviço typographico, assim como tambem tem grande stock em
livros commerciaes, papel pautado em todos os formatos, cader-
nos escolares, lapis dos melhores fabricantes, executa-se todo e
qualquer serviço de encadernação, fabrica-se zaccos de papel de
qualquer formato com reclame ou sem reclame de impressão,
grande sortimento de objectos modernos e proprios para
escriptorios, assim avisamos antecipadamente ao commercio e ao
publico em geral, que não deixem de fazer as encommendas ha
não ser unicamente na*

Papelaria de Mafra